

Prefeitura Municipal Alagoa Grande



10 / 01 / 2010

PSIQUIATRA

CONCURSO PÚBLICO
GABARITO RASCUNHO
PROVA OBJETIVA

01		16		31		46	
02		17		32		47	
03		18		33		48	
04		19		34		49	
05		20		35		50	
06		21		36			
07		22		37			
08		23		38			
09		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

PORTUGUÊS GERAL

Leia o Texto I e responda às questões de 01 a 10.

TEXTO I

A arte de governar

Nas democracias, o governo cumpre os desígnios dos cidadãos. O povo diz o que quer, o governante executa. Parece uma receita infalível. Mas será? Em cidade relativamente próspera de Minas Gerais, uma pesquisa de opinião mostrou que três quartos dos jovens reclamavam da falta de diversões. Apesar de os esgotos serem jogados in natura nos córregos, nem mesmo entre os adultos houve reclamações quanto à falta de tratamento de efluentes. Sabidamente, esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil. O que deve fazer o prefeito? Esgotos que salvam vidas ou espetáculos de música sertaneja que trazem votos?

Um livro recente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), *Understanding Quality of Life*, mostra abundantes estatísticas sobre o que os latino-americanos mais valorizam. Nelas fica claro o conflito entre o que as pessoas querem e o que é necessário para garantir um futuro promissor para o país. Pesquemos alguns temas do livro. As pessoas querem medicina de alta tecnologia e atendimento hospitalar. Contudo, a saúde pública preventiva é mais barata e evita as doenças. Verificou-se também que o estado de saúde das pessoas pouco se associa com as suas percepções de saúde. No Brasil, pobres e ricos estão igualmente satisfeitos com os serviços de saúde. Mas sabemos serem piores para os pobres. Nos países mais ricos da América Latina, há mais contentamento com a situação de saúde. No entanto, quando o país cresce, baixa essa satisfação. Não dá para entender. No Brasil, 65% dos entrevistados estão satisfeitos com a educação. Somente os mais educados percebem como ela é ruim. De fato, sabemos ser péssima a sua qualidade: último lugar no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2001. Ainda pior, entre 1980 e 2000, em um grupo de 35 países, o Brasil foi o que mais recuou de posição.

Na área econômica, as percepções também estão desalinhadas com a realidade. Mais renda se associa a mais satisfação. Até aqui, vamos bem. Mas o crescimento econômico traz desagradados. Entre outras coisas, requer mudança de políticas, reformas e outros sustos, mais temidos do que a pobreza. Apesar de o desenvolvimento econômico acabar beneficiando os pobres, são eles que mais resistem às mudanças. Ademais, têm uma opinião mais ingênua acerca da competência do governo. Nessa área, entra em cena um mecanismo maldito. As aspirações crescem mais rápido do que a renda.

Em suma, os governados indicam aos governantes algumas prioridades incompatíveis com o progresso. Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Dizem que querem sistemas de saúde mais caros (e mais ineficientes). Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado. Não querem as reformas econômicas imprescindíveis para crescer.

A reação mais imediata diante dessa miopia nas preferências é perguntar se não seria a melhor receita um governo autoritário, do tipo “déspota esclarecido”. Contudo, como Churchill nos advertiu, a democracia é um péssimo sistema de governo, com a agravante de que não há outro melhor. A experiência com déspotas de todos os sabores não mostra um bom registro histórico. Quando acertam aqui, acolá cometem um erro mais estrondoso. Não é por aí. Temos de insistir nos acertos capengas que nos oferece um sistema democrático e na tentativa de esclarecer a opinião pública.

Os governantes se equilibram em um terreno resvalado. Se tentam oferecer o que trará mais progresso e desenvolvimento, sem ouvir o povo, arriscam-se a perder sua popularidade e, com ela, seu poder de implementar reformas. Podem acabar execrados e sem reformas (veja-se Jimmy Carter). Governos populistas fecham as portas para o futuro se jogam confete ao poraréu ou alimentam seus anseios imediatistas. Os exemplos latino-americanos estão nos jornais. Em contraste, governantes bem-sucedidos não perdem a ressonância com a sociedade, mas negociam também uma agenda de futuro.

A história classifica como estadistas aqueles que perceberam as reais necessidades do país, assumiram o risco da impopularidade no curto prazo, mas souberam vender suas ideias com sucesso. Na teoria, a receita é simples: “visão, coragem e lágrimas”. Mas ganhou. Pena que não adianta colocar um anúncio classificado do tipo “Precisa-se de um estadista”.

Texto adaptado – Claudio de Moura Castro - Revista Veja, página 26 – 30 de setembro de 2009

- 01 - Após a leitura do texto I, é possível afirmar que o autor
- cita alguns estadistas como uma forma de sonhar com um futuro melhor para o nosso país.
 - defende a ideia de que o governo deve ser autoritário, com déspota esclarecido.
 - apresenta uma comparação entre governos democráticos, governos autoritários e estadistas.
 - sugere uma discussão a respeito de democracia, enfatizando a posição do povo.
 - mostra diferentes formas de governo, afirmando que a democracia é a melhor para a população.
- 02 - Assinale a alternativa em que os sinônimos mantêm o mesmo sentido no trecho *Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado.* (4º§)
- impacientes e desconsideram
 - perseverantes e imploram por
 - relapsos e recusam
 - contumazes e repudiam
 - incurrigíveis e apreciam
- 03 - Observando as relações de sentido estabelecidas por *Não dá para entender.* (2º§), é possível afirmar que o
- trecho apresenta uma opinião do autor sobre a mudança de satisfação da população com relação a determinados setores.
 - autor tenta interagir com o leitor, como se fosse uma conversa, deixando o texto menos formal.
 - trecho mostra a indignação do autor a respeito da democracia nos países ricos da América Latina.
 - autor demonstra não compreender a situação descrita no livro citado no 2º§.
 - trecho aponta para fatos propostos, como por exemplo, a insatisfação dos brasileiros com a educação.
- 04 - Considerando os estilos formal e informal, é possível afirmar que o texto
- é completamente formal, apresentando dados percentuais.
 - é formal, no entanto apresenta alguns trechos informais, como por exemplo, *Até aqui, vamos bem.* (3º§)
 - foi escrito utilizando-se os dois estilos, por se tratar de uma publicação semanal.
 - apresenta mais o estilo informal, por trazer algumas falas de pessoas importantes.
 - é formal por ser um texto opinativo e ser publicado numa revista semanal.
- 05 - Relacione a primeira coluna com a segunda, observando as relações de sentido.

- | | |
|-----------------|-----------------------------|
| (1) desígnios | () sinônimo – reverberação |
| (2) resvaladiço | () antônimo – reto |
| (3) execrados | () sinônimo – eco |
| (4) ressonância | () sinônimo – intento |
| | () antônimo – venerado |
| | () antônimo – seguro |

A sequência correta é:

- 2 – 1 – 3 – 4 – 4 – 1.
- 3 – 2 – 4 – 2 – 3 – 1.
- 4 – 4 – 1 – 1 – 2 – 3.
- 1 – 3 – 3 – 2 – 4 – 1.
- 4 – 2 – 4 – 1 – 3 – 2.

- 06 - Considerando os sentidos do verbo *classifica* (7º §) no texto, assinale a alternativa que NÃO apresenta o mesmo significado desse verbo.
- define.
 - determina.
 - exemplifica.
 - expõe.
 - apresenta.
- 07 - No texto, o termo *miopia* (5º§)
- refere-se à população que não compreende o sentido real da democracia.
 - sugere que os governos não conseguem realizar prioridades compatíveis com o progresso.
 - relaciona-se com o direito que a população tem de opinar no sistema de governo democrático.
 - recupera uma ideia do primeiro parágrafo sobre uma pesquisa de opinião.
 - está diretamente relacionado às preferências na escolha do melhor tipo de governo.
- 08 - Assinale a(s) assertiva(s) a respeito do emprego do termo *também* (3º §):
- Retoma a discussão sobre a situação da saúde, igualando-a com a da economia.
 - Apresenta um novo tópico a ser tratado no texto, a economia.
 - Insera a economia na discussão sobre a democracia, enfatizando a situação de descompasso.
- Está(ão) correta(s):
- I e III
 - Apenas I
 - Apenas II
 - I, II e III
 - II e III
- 09 - Assinale a alternativa em que há a mesma regra de regência verbal de *Mais renda se associa a mais satisfação*. (3º§)
- As aspirações crescem mais rápido do que a renda. (3º §)
 - ... são eles que mais resistem às mudanças. (3º §)
 - Governos populistas fecham as portas para o futuro... (6º §)
 - ... esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil.... (1º §)
 - Contudo a saúde pública preventiva é mais barata e evita doenças. (2º §)
- 10 - O trecho "*Precisa-se de um estadista*" (7º §) refere-se a
- um sonho brasileiro por uma política melhor e mais justa, para os mais humildes.
 - um exemplo citado no texto de políticos que conseguiram ser justos, no entanto não foram aprovados.
 - uma ironia do autor quanto aos políticos e suas propostas de governo citados no texto.
 - uma crítica aos governantes atuais brasileiros por não serem honestos com a democracia.
 - um pedido à população para alguém seguir os exemplos dados no texto e melhorar a situação brasileira.

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 14.

TEXTO II

ESSE POÇO TEM FUNDO?

Houve um tempo em que se ensinava às crianças que, se a gente furasse um poço dias e dias e anos e anos a fio, chegaríamos ao Japão (ou era China que diziam?) e estaríamos no meio de crianças orientais de olhos puxados e costumes muito diferentes. Menina de cidade do interior, só conheci a maravilhosa cultura oriental muitos anos depois.

Adulta, descobri que a vida tem outros poços, nem todos divertidos. Um deles agora se afunda como se não tivesse chão: o poço dos escândalos nossos de cada dia, o poço da nossa desolação e dos nossos enganar. Percebo que, a pior das situações, raras são as pessoas que ainda se preocupam de verdade. A maioria, talvez para suportar tantos desencantos, dá de ombros dizendo que é isso mesmo, as coisas são assim, no Brasil é assim, no mundo inteiro está ficando assim, e afinal “não tem problema”.

Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. Congressistas e senadores fazem farras inimagináveis quando ainda acreditávamos neles: não tem problema. Mensaleiros continuam sendo processados, mas não sei se perderam a honra, ou vivem execrados. Agora, no Supremo Tribunal do país, ministros batem boca diante de telespectadores atônitos: parece que perdemos o último baluarte da nossa esperança.

Mas fiquem tranquilos, não tem problema.

Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. Por aqui é assim. Sem estresse, que dá rugas, sem exageros, que a gente vira um chato. Que povo estamos nos tornando? Ignoramos essas circunstâncias, que agora não são apenas corrupção escancarada e impune, mas falta de compostura de quem era a última instância de nossa vida problemática, derradeira inspiração para a desorientada juventude nossa. Mas não ignoramos por sermos ignorantes, e sim porque nos dizem que está tudo numa boa, e não adianta reclamar. A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada. Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contagia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar.

É uma frágil democracia, na qual pobres e ricos, jovens e velhos reagem com um dar de ombros quando se fala nesses desmandos, nesses abusos, nessas verdadeiras loucuras – as que sabemos e as piores, que ainda ignoramos. (Pois, quanto à chamada farra das passagens, dizem os que sabem das coisas que o pior vai permanecer oculto, não por último para preservar, em alguns casos, a solidez da santa família brasileira.) A gente ou sabe ou imagina, e comenta como se fosse engraçado: quem acredita nos políticos? Quem ainda tem fé nas instituições? Olhe só o que está acontecendo por aí, e nem é de hoje. Nem vai se corrigir, ao contrário: cada vez aparece algo mais sério, mais sinistro, objeto de reais ou falsas investigações tantas vezes desfocadas e ineficientes, ou aparentemente rigorosas. Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário que vem do alto: tudo resolvido, não tem problema.

Tem problema. Tem muito problema. Não é normal, não é assim o Brasil, não são assim os brasileiros. A falta de autoridade de tantos líderes contamina feito uma gosma suja, uma doença maligna corroendo a decência neste país, tirando-nos discernimento e capacidade de julgar. Fingimos não saber, fingimos nem ligar. Aos mais simples, como às crianças e jovencinhos, é repetido que está tudo bem, tudo em ordem. “Não tem problema.” Assim, descrentes e céticos, protegem-se com um precoce cinismo, que afinal é um jeito (pobre) de sobreviver na selva moral.

Texto adaptado – Lya Luft – Revista Veja, página 24 - 06 de maio de 2009

- 11 - A partir da leitura do texto, é possível afirmar que a população brasileira
- conforma-se com todos os desmandos dos políticos brasileiros.
 - finge não saber do que está acontecendo no cenário político do Brasil.
 - está descrente da política brasileira, inclusive das promessas de mudança.
 - acredita que, no Brasil, as mudanças podem acontecer de maneira positiva.
 - tem consciência dos problemas brasileiros e se esforça para melhorá-los.
- 12 - A repetição da expressão *Não tem problema* refere-se a (à, ao)
- inconformismo do povo brasileiro quanto às calamidades do país.
 - uma ironia da autora sobre a corrupção existente em várias instâncias.
 - costume do brasileiro de sempre resolver problemas.
 - dito popularmente usado pela pessoas “jeitinho brasileiro”.
 - ideia de que o brasileiro não desiste nunca de ser feliz, mesmo com problemas.
- 13 - Marque a alternativa cujo trecho refere-se à opinião da autora.
- Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar. (5º§)
 - Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. (5º§)
 - Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. (3º§)
 - Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário quem vem do alto: tudo resolvido, não tem problema. (6º§)
 - Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contágia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. (5º§)
- 14 - Marque a alternativa correta quanto à substituição do termo *subliminarmente* por uma palavra antônima, mantendo-se o sentido contrário da oração *A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada.*(5º§).
- negativamente.
 - abruptamente.
 - conscientemente.
 - ilegalmente.
 - suavemente.
- 15 - Marque a alternativa em que é apresentada a relação entre título e texto.
- O título é uma metáfora, presente no texto, que denigre a imagem dos políticos e do poder judiciário no Brasil.
 - O texto não responde à pergunta feita no título, o leitor deve inferir a resposta, a partir de informações sobre política.
 - O título remete a uma metáfora cotidiana utilizada para quando os problemas estão difíceis de resolver, como a nossa situação política, citada no texto.
 - O título e o texto se complementam, pois a autora afirma que descobriu poços durante a sua vida, sendo de enganos, desolação e escândalos.
 - O título é uma pergunta retórica e o texto discute questões relativas a escândalos assistidos pela população brasileira.

CONCURSO PÚBLICO 2010

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

- 16 - No Brasil, o Sistema Único de Saúde estabelece como competência municipal
- a) a vigilância sanitária de portos e aeroportos.
 - b) a execução de serviços de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
 - c) a coordenação da rede de laboratórios de saúde pública e hemocentros..
 - d) o financiamento pleno dos recursos para o setor de saúde local.
 - e) nda.
- 17 - As afirmações abaixo caracterizam o SUS, EXCETO quando se declara que ele
- a) se propõe a alterar a desigualdade na assistência à saúde da população, universalizando o acesso ao atendimento.
 - b) objetiva a prevenção, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.
 - c) visa à descentralização, com gestão única em cada esfera do governo, com participação social.
 - d) compreende um conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicos, sem participação do setor privado.
 - e) corresponde a um sistema público único, criado pela Constituição de 1988.
- 18 - Sobre os Conselhos de Saúde, é incorreto afirmar que
- a) constituem instâncias de controle social do Sistema Único de Saúde.
 - b) são formados por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
 - c) possuem caráter deliberativo.
 - d) possuem caráter apenas consultivo.
 - e) possuem caráter permanente.
- 19 - O sistema que registra as informações sobre as atividades desenvolvidas pelo PSF e pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS – é chamado de:
- a) Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB.
 - b) Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA /SUS.
 - c) Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS.
 - d) Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM.
 - e) Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- 20 – Em relação ao Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), podemos afirmar, EXCETO:
- a) A declaração de óbito é impressa em quatro vias coloridas: branca, azul, amarela e rosa.
 - b) É de competência exclusiva do Ministério da Saúde a emissão e distribuição para os Estados, em série pré-numeradas, da declaração de óbito.
 - c) Se o óbito ocorreu em estabelecimento, a 1ª via da declaração de óbito será da Secretaria Municipal de Saúde.
 - d) Se o óbito ocorreu em estabelecimento de saúde, a 2ª via da declaração de óbito será entregue aos familiares para registro no Cartório de Registro Civil.
 - e) Em todos os níveis, sobretudo no Municipal, deve ser realizada a crítica dos dados, buscando a existência de inconsistências.
- 21 - Em uma comunidade com 1.000 adultos, um exame clínico inicial revela que 250 apresentam hipertensão arterial. Todos os adultos são acompanhados por 5 anos. Neste período, 50 adultos desenvolvem a doença. A incidência acumulada de hipertensão arterial é de:
- a) > 50/250.
 - b) 50/1.000.
 - c) 250/1 .000.
 - d) 300/1 .000.
 - e) 50/750.
- 22 - No ano de 1988, em uma cidade com 100.000 habitantes, foi constatada epidemia de leptospirose. Foram registrados 100 casos da doença, dos quais 10 evoluíram para o óbito. Sabendo-se que naquele ano o total de óbitos na cidade foi de 1.000, a taxa de mortalidade da leptospirose foi de:
- a) 1%.
 - b) 10%.
 - c) 0,1/1.000.
 - d) 1/1 .000.
 - e) nda.

- 23 - A organização dos serviços de saúde deve contemplar os conceitos de descentralização, regionalização e hierarquização. Hierarquização do setor de saúde corresponde a:
- a) Gestão colegiada. b) Articulação entre serviços de níveis de complexidade crescente.
 c) Definição de gerência político-administrativa. d) Interdisciplinaridade da atenção individual e coletiva.
 e) nda
- 24 - Uma doença como a hanseníase, de longa duração e baixo grau de infectuosidade, costuma apresentar taxas de acordo com os índices de
- a) alta prevalência, alta incidência e baixa letalidade. b) baixa prevalência, alta incidência e alta letalidade.
 c) alta prevalência, baixa incidência e baixa letalidade. d) baixa prevalência, baixa incidência e alta letalidade.
 e) nda.
- 25 - A vigilância epidemiológica é uma atividade normatizada pelo Ministério da Saúde, que visa ao controle de algumas doenças prioritárias. Sua tarefa consiste essencialmente em:
- a) reunir informações sobre doenças, processá-las e interpretá-las.
 b) programar e realizar campanhas de imunização e reunir registros sobre as mesmas.
 c) pesquisar casos de doenças transmissíveis, isolá-las em hospital apropriado e estabelecer o tratamento.
 d) realizar campanhas de publicidade para educação em saúde, detectar casos de notificação compulsória e processá-los.
 e) nda.
- 26 - Segundo a Lei Orgânica nº 8080 são atribuições comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios no âmbito administrativo, EXCETO:
- a) Organização e Coordenação do Sistema de Informação em Saúde.
 b) Definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das áreas e serviços de saúde.
 c) Planejamento, organização, execução, controle e avaliação das ações e serviços de saúde, e gerir os serviços públicos de saúde.
 d) Elaboração de normas técnicas científicas de promoção, proteção e recuperação da saúde.
 e) Participação na formulação da política e da execução das áreas de saneamento básico e colaboração na proteção e recuperação do meio ambiente.
- 27 - Constitui um princípio bioético baseado na obrigatoriedade do profissional de saúde de promover em primeiro lugar o bem estar do paciente, a função de fazer o bem, passar confiança e evitar danos, tratamentos inúteis e desnecessários:
- a) Princípio da Autonomia. b) Princípio da Beneficência ou Não Maleficência. c) Princípio da Equidade.
 d) Princípio da Justiça. e) Princípio da Humanização
- 28 - "Conjunto de ações, de caráter individual ou coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção dos agravos, o tratamento e a reabilitação". Esta definição refere-se a:
- a) Vigilância em saúde. b) Intersetorialidade. c) Estrutura epidemiológica.
 d) Atenção básica. e) Vigilância epidemiológica.
- 29 - Disciplina que analisa os problemas éticos dos pacientes, dos médicos e de todos os envolvidos na assistência médica, e as implicações morais e sociais das técnicas resultantes dos avanços nas ciências, nos quais o ser humano é simultaneamente ator e expectador, é caracterizada como:
- a) Ética Médica. b) Bioética. c) Ética Profissional. d) Medicina Preventiva. e) Ética Aplicada.
- 30 - O processo do planejamento em saúde é cíclico e contínuo, devendo obedecer às seguintes etapas:
- a) Diagnóstico de saúde, definição de prioridades, execução e avaliação.
 b) Diagnóstico de saúde, elaboração de plano ou programa, avaliação e execução.
 c) Diagnóstico de saúde, identificação de problemas, elaboração de plano ou programa, execução e avaliação.
 d) Diagnóstico de saúde, definição de prioridades, elaboração de plano ou programa, execução e avaliação.
 e) Definição de prioridades, elaboração de plano ou programa, execução e avaliação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31 - Assinale a alternativa que associa corretamente o sintoma característico e o tipo clínico da esquizofrenia.
- a) Tipo paranoide - discurso desorganizado. b) Tipo catatônico - alucinações auditivas.
c) Tipo desorganizado - afeto embotado. d) Tipo indiferenciado - percepções delirantes.
e) Tipo residual - negativismo.
- 32 - Com relação ao uso exagerado de bebidas alcoólicas por parte de gestantes, todas as afirmativas abaixo estão incorretas, EXCETO.
- a) Há um risco de má-formação fetal tipo Síndrome de Down que chega à casa dos 20 %.
b) Não há desequilíbrio hormonal que possa pôr em risco a saúde da gestante ou de seu conceito.
c) Oligofrenias, mal-formações cardíacas e deficiência de crescimento podem ser consequências da Síndrome Alcoólica Fetal.
d) É conhecida a forma destrutiva como o etanol age intraútero, agredindo o complexo placenta-endométrio.
e) É desprezível o risco desse consumo para o conjunto gestante/conceito.
- 33 - Entre as afirmativas abaixo, assinale a que está CORRETA.
- a) A enzima Aldeído Desidrogenase converte o acetaldeído em ácido acético, e este, em etanol.
b) Há modificações na condutividade elétrica no EEG de alguns pacientes portadores de transtorno de personalidade "borderline" e antissocial, visualizadas como *ondas lentas*.
c) Os orientais apresentam deficiência da enzima Aldeído Desidrogenase, o que lhes causa lividez facial, sudorese, taquicardia e queda dos níveis tensionais.
d) Freud sugeriu que os traços da personalidade estavam relacionados com estágios da sexualidade infantil, discordante do conceito de "armadura do caráter" (Reic).
e) Deve-se esclarecer ao paciente em uso do Disulfiram os efeitos adversos que podem ocorrer com a ingestão concomitante (quando exagerada) de bebidas alcoólicas devido aos riscos que advêm dessa combinação em alguns casos.
- 34 - Dentre os exames abaixo relacionados, assinale o que NÃO tem indicação de ser realizado antes de se iniciar a administração de lítio a um paciente:
- a) Raio x de tórax. b) ECG. c) Ureia e creatinina. d) Avaliação de tireoide. e) Teste de gravidez.
- 35 - A incapacidade civil, absoluta ou relativa, na perícia psiquiátrica depende de
- a) enfermidade mental. b) deficiência mental. c) ebriedade habitual.
d) vício em tóxico. e) redução ou abolição do discernimento.
- 36 - A psicoterapia para transtornos de personalidade é mais difícil porque os traços de caráter são usualmente:
- a) Ego-sintônicos. b) Ego-distônicos. c) Difíceis de ser identificados. d) Pouco estáveis. e) Mutantes.
- 37 - Com relação ao suicídio:
- I Alguns estudos evidenciam que, entre os pacientes deprimidos, o isolamento social aumenta a tendência ao suicídio.
II O risco de suicídio em pacientes psiquiátricos é quatorze a dezoito vezes maior que em outros pacientes.
III O suicídio entre os pacientes deprimidos tende mais a ocorrer no início ou no final do episódio depressivo.
IV O grau de risco de suicídio varia de acordo com o prognóstico da doença e a situação ambulatorial.
V Mais homens depressivos que mulheres tentam o suicídio; no entanto, as mulheres depressivas tornam-se vítimas fatais mais freqüentemente.
- Estão certos apenas os itens
- a) I e II. b) I e III. c) II e IV. d) III e V. e) IV e V.

- 38 - Acerca do transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva (TOC), assinale a opção INCORRETA.
- O indivíduo pode apresentar rancores persistentes e afeto inadequado ou constricto.
 - O indivíduo com TOC apresenta preocupação invasiva com organização.
 - TOC pode ter início na vida adulta.
 - TOC pode ocorrer em crianças e adolescentes.
 - O indivíduo com TOC apresenta rigidez e teimosia.
- 39 - Os psicofármacos prescritos para mulheres no período de lactação e que têm baixo nível de risco para a lactante são:
- Clozapina e carbonato de lítio.
 - Antidepressivos tricíclicos e carbonato de lítio.
 - Antidepressivos tricíclicos e triptofano.
 - Carbamazepina e barbitúricos.
 - Clozapina e barbitúricos
- 40 - O uso de carbonato de lítio contra-indica a amamentação, porque
- aumenta o peso corporal e diminui a libido da nutriz.
 - aumenta o peso corporal e produz sonolência na nutriz.
 - tem baixo nível de risco para o lactante e aumenta o peso corporal da nutriz.
 - tem risco de toxicidade no bebê (cianose, hipotonia e hipotermia).
 - aumenta o peso corporal da nutriz e aumenta sua libido
- 41 - A respeito da anorexia nervosa, que é um transtorno caracterizado por deliberada perda de peso induzida e(ou) mantida pelo paciente, analise os itens abaixo e marque os corretos.
- I - Garotos adolescentes e homens jovens podem ser afetados por esse transtorno.
- II - As crianças pré-adolescentes e as mulheres na menopausa não são afetadas por esse transtorno.
- III - Os fatores biológicos são mais importantes na anorexia nervosa do que os fatores socioculturais e não há evidência de sua interação.
- IV - Na anorexia nervosa, pode haver níveis elevados de hormônios de crescimento e alteração no metabolismo periférico do hormônio tireoidiano.
- Estão certos apenas os itens:
- I e III.
 - I e IV.
 - II e IV.
 - III e IV.
 - II e III.
- 42 - Das substâncias abaixo, está mais relacionada à indução de depressão:
- Cortisona.
 - Cimetidina.
 - Acetaminofeno.
 - Benzodiazepínicos.
 - Diuréticos tiazínicos.
- 43 - Dos transtornos psiquiátricos a seguir, o mais frequente nos ambulatórios de atenção primária (postos de saúde) é o:
- transtorno de pânico.
 - transtorno misto de ansiedade e depressão.
 - transtorno obsessivo-compulsivo.
 - transtorno de somatização.
 - transtorno agorafóbico.
- 44 - Para o tratamento de sintomas psicóticos em pacientes com doença de Parkinson idiopática, o tratamento farmacológico mais indicado seria o uso de pequenas doses de
- clorpromazina.
 - clorprotixeno.
 - clozapina.
 - levomepromazina.
 - mezoridazina.

- 45 - Um transtorno psicótico agudo no qual alucinações, delírios e perturbações da percepção são óbvios, mas marcadamente variáveis, mudando de dia a dia ou mesmo de hora a hora e que tende a uma resolução rápida denomina-se transtorno:
- Delirante compartilhado.
 - Delirante induzido.
 - Esquizoafetivo com sintomatologia maníaca.
 - Esquizofreniforme.
 - Polimórfico.
- 46 - Durante o atendimento a puérperas, a situação mais encontrada, entre os quadros psiquiátricos, é
- Esquizofrenia pós-parto.
 - Psicose pós-parto.
 - Transtorno Bipolar, fase maníaca.
 - Disforia pós-parto.
 - Depressão pós-parto.
- 47 - Sobre fatores que influenciam a saúde mental do idoso, assinale a alternativa CORRETA.
- A alteração de concentração da noradrenalina e não a da serotonina pode influir para o aparecimento da depressão na 3ª idade.
 - As perdas objetivas no idoso não influenciam nas perdas do próprio Ego, segundo a visão psicanalítica ortodoxa.
 - A baixa orgânica de monoaminooxidase com o envelhecer torna o idoso mais vulnerável à depressão.
 - O falecimento dos amigos e parentes não é fator essencial no problema dos indivíduos da 3ª idade, mas podem ser observados como possíveis variações sem significado patológico do humor.
 - Apesar das perdas de oportunidades, das variáveis biológicas e dificuldades enfrentadas, a maioria dos idosos não apresenta episódios depressivos graves.
- 48 - Os tipos de transtornos de personalidade descritos tanto na classificação da Organização Mundial de Saúde como na da A.P. Association são:
- Paranóide, Esquizoide, Anti-Social, Dependente e Histriônica.
 - Esquizóide, Paranoide, Dependente, Anancástica e Histriônica.
 - Anti-Social, Paranoide, Anancástica, Histriônica e Emocionalmente Instável.
 - Histriônica, Esquizoide, Anti-Social, Dependente e Ansiosa.
 - Dependente, Anti-Social, Paranoide, Emocionalmente Instável e Ansiosa.
- 49 - Referente a dados epidemiológicos e de prevalência das oligofrenias, é CORRETO afirmar que
- a prevalência na população geral está acima de 1%.
 - a prevalência é mais elevada em pessoas do sexo feminino.
 - não existe associação entre transtornos convulsivos e a intensidade do prejuízo intelectual nas oligofrenias.
 - a prevalência é mais alta nos indivíduos de sexo masculino.
 - as síndromes de retardo mental ligadas ao cromossomo X afetam, predominantemente, as crianças do sexo feminino.
- 50 - Os sintomas depressivos leves apresentados por mulheres no pós-parto, na maioria das vezes, duram:
- 2 dias.
 - 01 semana.
 - 15 dias.
 - 01 mês.
 - 40 dias.

